

MATUTANDO AGROECOLOGIA: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NO RÁDIO E NA REDE SOCIAL FACEBOOK

Rayana Minervino Leite ¹
Maicon Miguel Vieira da Silva ²
Michel Deivithy de Sousa Wanderley ³
Rodrigo Silva de Moura ⁴
Adriana de Fátima Meira Vital ⁵

RESUMO

O sucesso dos programas de desenvolvimento agrícola nos países em desenvolvimento depende em grande parte da natureza e expansão do uso dos meios de comunicação de massa na mobilização bem como do fortalecimento da extensão rural. A mídia, que oferece oportunidades únicas para disseminar informações, pode desempenhar um papel importante na sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e na formação dos camponeses. O rádio, por exemplo, por ser um meio barato e pela facilidade de acesso desfruta de uma ampla gama de difusão, sobretudo no mundo rural, todavia, a internet com as mídias sociais têm papel crescente na difusão de conhecimento e inovação para o campo, permitindo que um número maior de agricultores acessem e compartilhem informações e experimentos para facilitar práticas agrícolas mais sustentáveis. O objetivo deste estudo foi investigar como a rede social Facebook tem contribuído para disseminar a comunicação de informações relacionadas a assuntos sobre conservação do solo e construção do conhecimento agroecológico. Foram realizadas investigações na transmissão do Programa Matutando Agroecologia, veiculado na Radio Cidade de Sumé (95 FM) e transmitidos via *live* pelo Facebook. Os resultados indicam que há uma cobertura significativa, pela mídia, com grande audiência, participação, interesse e compartilhamento de informações dos internautas. Este estudo recomenda o fortalecimento de programas voltados para socialização de informações técnicas, entrevistas e demais orientações sobre questões relacionadas à agropecuária para potencializar a aproximação da comunidade rural e melhorar a qualidade de vida no campo.

Palavras-chave: Mídias sociais, Internet, Educomunicação, Agroecologia

INTRODUÇÃO

Ao avaliar o conhecimento dos agricultores em relação às práticas agroecológicas de manejo e conservação do solo e produção agrícola, é importante considerar que, embora alguns agricultores adquiram informações de forma mais rápida, em função de suas atividades e participação social, outra grande parcela tende a não ter um conhecimento profundo dos processos químicos ou físicos no manejo do solo, bem como de práticas conservacionistas ou orientações sobre temas pertinentes a sua realidade.

Estas atividades fazem parte das ações dos serviços de extensão, que tem enfrentado grandes desafios em função da redução dos quadros e serviços, com impactos sérios às

¹ Acadêmica de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, email@hotmail.com

² Acadêmico de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, coautor2@email.com;

³ Acadêmico de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,, coautor3@email.com;

⁴ Acadêmico de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG,, coautor2@email.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, vital.adrina@ufcg.edu.br.

comunidades rurais (ORESZCZYN et al., 2010). De fato, muitas dessas trocas de experiências atualmente se dão por meio de alguém próximo aos agricultores, membro da família ou vizinho, por isso a comunicação e informação rural continua sendo uma fonte importante de conhecimento para os agricultores (INGRAM et al., 2010).

Nesse contexto, o rádio ainda é um dos melhores meios de comunicação que desempenha um papel muito importante na disseminação de informações e orientações para o setor agrícola, sendo poderosa ferramenta de comunicação em áreas rurais e comunidades que dependem principalmente desse meio de comunicação para acessar e atender às necessidades de informações sobre educação, saúde, notícias agrícolas, informações meteorológicas, atividades culturais, etc. O rádio é uma das melhores fontes de difusão de informações agrícolas, técnicas e científicas para os agricultores (MURTY; ALBINO, 2012).

Aliado ao poder do rádio no processo de educomunicação, as redes de influência representam uma fonte valiosa de informação para os agricultores, além de conselhos, dicas e apoio técnico. Exemplos dessas redes são os conselhos de desenvolvimento rural sustentável, os sindicatos, as associações ou envolver outras entidades, como as universidades e os sistemas de comunicação, incluindo o rádio e a internet (KLERKX et al., 2012).

Não há dúvida de que o rádio é uma das ferramentas mais importantes das tecnologias de comunicação para o desenvolvimento da agricultura, pela sua facilidade de acesso e compreensão na transmissão de informações e conhecimentos sobre o mercado para os agricultores, todavia, para além desse rol de possibilidades, atualmente a internet surge como grande aliada na popularização dos saberes para as comunidades mais distantes.

A internet tem alcançado o espaço rural com muita força e o impacto do uso da tecnologia da informação (TI) vem ganhando relevância recentemente, na medida em que pode facilitar a comunicação no setor agrícola. Pelo acesso às redes sociais, por exemplo, os agricultores podem compartilhar inovações e conhecimentos, além de resolver problemas por meio da troca de conhecimentos.

Para Barros et. al. (2012), a mídia social e a internet passam a ser um espaço de colaboração e interatividade, tornando-se um meio de informação e mobilização. Segundo Mustafa e Hamzah (2011), a Internet está sendo cada vez mais utilizada e tornou-se uma necessidade para algumas pessoas e uma maneira eficaz de superar muitos obstáculos e acessar informações importantes para o cuidado com o ambiente de produção, especialmente para os agricultores que produzem de maneira mais sustentável, sendo uma ferramenta relevante na divulgação de orientações para o povo camponês.

As tecnologias de informação e comunicação são reais fonte de informação e conhecimento para os agricultores e podem contribuir para reduzir a distância entre diferentes comunidades (HERSELMAN, 2003). A internet representa novas possibilidades de formação de conhecimento nas áreas rurais para compartilhar efetivamente o conhecimento e a informação de modo a promover o desenvolvimento rural

Como mídia de massa a internet pode atingir o público no processo de comunicação via rede social, como o Facebook, pois a comunicação é o ato de enviar mensagens, ideias e opiniões de uma pessoa para outra, conforme propõe Biagi (2011).

O Facebook tem várias vantagens em potencial sobre esses outros modos de comunicação e já é popular entre muitas pessoas, inclusive na zona rural, cuja facilidade de acesso é uma realidade, podendo ser definida como um serviço, plataforma ou área on-line exclusiva em que a comunicação social e / ou as relações sociais podem ser estabelecidas e os indivíduos compartilham informações intensamente (FACEBOOK, 2008).

Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar as necessidades de informação dos agricultores e examinar a estratégia de comunicação utilizada no programa de rádio Matutando Agroecologia via rede social Facebook e seu potencial para divulgar informações técnicas sobre

conservação do solo e produção agrícola sustentável, como contribuição para melhorar a produtividade das culturas dos pequenos agricultores do Cariri paraibano.

METODOLOGIA

O Programa Matutando Agroecologia é veiculado na Rádio Cidade de Sumé (95 FM) aos domingos, do meio dia às treze horas. Os quadros são organizados sob a supervisão da docente da disciplina de Solos da UFCG, campus de Sumé e a locução é dos acadêmicos do curso de Tecnologia em Agroecologia. Comunicar relacionando a conservação dos solos com a sustentabilidade da produção agrícola e os saberes do povo campesino é a proposta do Matutando Agroecologia, que utiliza desde o final de 2017 a proposta da transmissão on line (live) pela rede social Facebook.

Foram pesquisados os acessos nas lives do Programa Matutando Agroecologia na rede social Facebook ao longo do primeiro semestre de 2019, avaliando-se o parâmetro de desempenho e popularidade pela quantidade de curtidas/likes, comentários e compartilhamentos, compreendendo os meses de abril a setembro de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transmissão do Programa Matutando Agroecologia na rede social Facebook tem permitido que os agricultores internautas compartilhem suas experiências, façam perguntas ou apenas interajam com os locutores.

No Matutando Agroecologia os agricultores e outros participantes são incentivados a compartilhar destaques, comentários sobre os palestrantes e o próprio programa, permitindo que outras pessoas incapazes de participar recebam posteriormente informações sobre os temas trabalhados.

Os temas dos programas têm apresentando grande abrangência na rede social, atingindo a marca de 20.069 visualizações, com 1600 curtidas, 387 comentários e 195 compartilhamentos, mostrando que há um interesse crescente na comunidade por acompanhar o programa via internet (Tabela 1).

Tabela 1. Temas veiculados no período de abril a setembro de 2019 no Programa Matutando Agroecologia na 95 FM via Facebook.

Aduvos verde e agroecologia	A importância dos animais do solo
Conservação do Solo	Cultura Nordestina: Vaquejada, Pega de Boi, Calvagada
O valor das cactáceas	As Diferenças entre o associativismo e o cooperativismo
Orçamento Democrático Estadual	Calvagada do Agricultor e Agricultora
Ecoturismo e Agroturismo	Práticas Conservacionistas
Jovens Rurais e a Universidade	A relação do agricultor com o solo
Floricultura	Aquapônia
Fruticultura tropical	Os benefícios do Mel
Encontro das Feiras Agroecológicas do Cariri	Compostagem Urbana
A Semana de Orgânicos	Agrotóxicos
Congresso Brasileiro de Agroecologia	Como combater a erosão do solo
A importância do umbu	Importância da feira agroecologica para as cidades
A importância do Agricultor e Agricultora	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa de um programa voltado pro povo camponês tem sido exitosa e o Matutando Agroecologia que tem sido apresentado via Facebook demonstra caráter inovador, tendo em vista o expressivo número de pessoas que comentam e compartilham a transmissão, evidenciando que a mídia social é potentes difusoras de informação e pode ser forte aliada para a conscientização da população nas questões ambientais que precisam ganhar espaço na discussão de massa, atingindo ambientes mais distantes e facilitando a interlocução com o povo camponês.

Não há dúvida de que o rádio é uma das ferramentas mais importantes das tecnologias de comunicação que desempenha um papel importante no desenvolvimento da agricultura e na promoção da sustentabilidade dos sistemas agroalimentares, tanto quanto na disseminação e popularização de conhecimentos para o povo camponês. Além disso, aliar ao usar o rádio as possibilidades que a internet permite pode ser um eficiente instrumento para que os agricultores obtenham agilidade em respostas sobre questões e problemas da agricultura, pela facilidade de interlocução.

O Programa Matutando Agroecologia transmite novas abordagens, receitas, idéias, resultados de pesquisas e informações científicas para agricultores que tem a oportunidade de aumentar seus conhecimentos e habilidades e adotar novas técnicas para o desenvolvimento local, seu empoderamento e autonomia, bem como a produtividade de sua produção.

REFERÊNCIAS

- BARROS, et. al. A influência das redes sociais e seu papel na sociedade. Disponível em: <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2012.1/papers/upload/92.pdf>. Acesso em: 16/10/20168.
- BIAGI, S. Media/Impact: An introduction to Mass Media. USA: Wadsworth. 2011.
- BUSTAMANTE, T. F.; BARRETO, I. F. As Mídias Sociais como Ferramenta de Novos Negócios e de Relacionamento com o Cliente: um Estudo de Caso com Empresa de Serviços de Telecomunicações. Revista ADM.MADE, Rio de Janeiro, ano 13, v.17, n.1, p.60-79, janeiro/abril, 2013.
- FACEBOOK. Facebook fact sheet. Retrieved June 7, 2008 from <http://www.facebook.com/press/info.php?factsheet>.
- MUSTAFA, S. E.; HAMZAH, A. Online social networking: A new form of social interaction. International Journal of Social Science and Humanity, v. 1, n. 2, p. 96. 2011.